



Investigando o início do processo de curricularização da disciplina de Ciências Naturais no currículo dos surdos brasileiros

Ronaldo S. Santana¹, Bianca D. G. B. da Silveira², Andréa A. R. Alves³

¹ Universidade Federal Fluminense/Departamento de Química de Volta Redonda, ronaldo_santana@id.uff.br

² Universidade Federal Fluminense/Departamento de Química de Volta Redonda, biancadomingues@id.uff.br

³ Universidade Federal Fluminense/Departamento de Química de Volta Redonda, aaralves@id.uff.br

Resumo

Atualmente é comum disciplinas ligadas ao campo da Ciência da Natureza, no currículo das escolas, assumindo, nos anos iniciais de escolarização e nos anos finais, diferentes abordagens e finalidades. Em estudo já publicado, constatou-se, sobretudo no século XIX e início do século XX, que a disciplina de Ciências Naturais não era contemplada no currículo da primeira instituição de surdos do Brasil. Assim sendo, o objetivo deste estudo foi investigar quando a disciplina de Ciências Naturais foi inserida na matriz curricular do Instituto Nacional de Educação de Surdos e quais orientações curriculares foram realizadas para essa área. O estudo tem uma abordagem qualitativa e é do tipo documental, considerando o recorte temporal de 1889 a 1973. As fontes primárias utilizadas nesta pesquisa foram constituídas por livros administrativos, regimentos escolares, leis referentes ao INES do período estudado, atividades de alunos, objetos educacionais e materiais de orientações aos professores. Os resultados apontam que o primeiro indício da inserção da disciplina no currículo da instituição em questão é de 1943. A pesquisa realizada permitiu evidenciar aspectos da história da educação de surdos e apresenta evidências do processo de inserção da disciplina no currículo prescrito da instituição nos séculos XIX e XX. Os resultados apontam que os referidos alunos tiveram conteúdos relacionados a área de Ciências Naturais incluídos tardiamente em um seu currículo acadêmico. Foi possível estabelecer esta relação considerando análises realizadas a partir de um cotejamento com uma escola de referência para alunos ouvintes da mesma localidade e época.

Palavras-chave: *história do ensino de Ciências; currículo de ciências da natureza; educação de surdos; ensino de Ciências para surdos.*

Abstract

It is currently common for subjects related to the field of Natural Sciences to be included in school curricula, with different approaches and purposes in the early and late years of schooling. In a previously published study, it was found that, especially in the 19th and early 20th centuries, the subject of Natural Sciences was not included in the curriculum of the first institution for the deaf in Brazil. Therefore, the objective of this study was to

investigate when the subject of Natural Sciences was included in the curriculum of the National Institute for the Education of the Deaf and what curricular guidelines were implemented for this area. The study has a qualitative approach and is of the documentary type, considering the time frame from 1889 to 1973. The primary sources used in this research consisted of administrative books, school regulations, laws related to the INES from the period studied, student activities, educational objects and guidance materials for teachers. The results indicate that the first indication of the inclusion of the subject in the curriculum of the institution in question dates back to 1943. The research carried out allowed us to highlight aspects of the history of deaf education and presents evidence of the process of inclusion of the subject in the prescribed curriculum of the institution in the 19th and 20th centuries. The results indicate that the aforementioned students had content related to the area of Natural Sciences included late in their academic curriculum. It was possible to establish this relationship considering analyses carried out based on a comparison with a reference school for hearing students from the same location and period.

Keywords: *history of science teaching; natural science curriculum; deaf education; science teaching for the deaf.*
